

CARREIRA

Viver só daquilo que você ama nem sempre é a melhor opção



Christian Barbosa
Especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade

Certamente você conhece alguém que vive dizendo que precisa mudar de vida, buscar aquilo que realmente ama e passar a viver de acordo com a célebre frase de Confúcio: “ache um trabalho que você ame e nunca mais precisará trabalhar na vida”?

O conceito é legal, a ideia motiva, mas na prática não é bem assim que as coisas funcionam. De que adianta amar surfar 24h por dia e na prática não conseguir recursos que mantenham outros sonhos rodando? De que adianta ser altruísta e largar a vida para ajudar os outros enquanto você nem ajuda a si próprio?

Você pode achar duro mas é a realidade. Talvez você não consiga ser tão bom fazendo aquilo que ama fazer, talvez a coisa que ama não gere recursos financeiros que permitam você se sustentar com o mínimo de conforto ou talvez você seja até ruim em fazer o que ama. Sei lá! Não é porque ama que vai dar certo. Vamos parar com essa hipocrisia moderna sobre queimar as suas pontes para ir a um novo lugar, totalmente focado no que você ama de verdade. Largar sua carreira de executivo para virar filósofo ou jardineiro pode funcionar para algumas pessoas, mas são exceções das exceções. Para a maior parte das pessoas essa ideologia acaba em frustração, privação e arrependimento.

Christian, então você quer dizer que

devo ficar onde estou, mesmo não gostando? Claro que não! Se não está legal, é óbvio que é preciso mudar. O que estou dizendo é para escolher algo que você faça muito bem e deixe você feliz de verdade, orgulhoso do seu trabalho. Com isso você será capaz de gerar recursos, tempo e energia para vivenciar aquilo que ama com periodicidade.

Você não precisa ser igual a esse monte de gente falsamente feliz, que vende uma imagem de que largou tudo, virou pescador e agora é a pessoa mais realizada do mundo. É importante entender que é muito mais fácil se dedicar a um dom que você já tenha para gerar resultados, pois assim você conquistará seu equilíbrio com mais facilidade. Eu amava falar sobre produtividade, mas quando larguei a T.I. para me dedicar a esse assunto, eu já tinha estabilidade e independência financeira, não dependia do meu “amor pela produtividade” para viver.

Caso contrário estaria frustrado e quebrado! Leva tempo para as coisas acontecerem e a maior parte das pessoas não tem esse tempo, planejamento e até mesmo dinheiro para tentar viver do que ama. Por isso, descubra qual é a atividade que você faz bem e que te faz feliz e, então, use isso para viver em razão daquilo que ama. Entendeu a diferença?

O que você faz muito bem? O que seus talentos executam com um nível de diferencial que permite você se destacar no seu mercado? O que você faz que gera um retorno financeiro sem matar seu equilíbrio pessoal? Foque nos seus dons e por meio deles viva pelo que ama! Isso faz você ser próspero de verdade e não um hipócrita que vive sem trabalhar todos os dias!